



UNifeob
| ESCOLA DE NEGÓCIOS



2023

**PROJETO DE CONSULTORIA
EMPRESARIAL**



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
ADMINISTRAÇÃO e CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL
PROJEÇÕES EMPRESARIAIS
FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTAVIO BASTOS

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2023

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
ADMINISTRAÇÃO e CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL
PROJEÇÕES EMPRESARIAIS
FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTAVIO BASTOS

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

Fundamentos de Administração - Prof. Rodrigo Simão da Costa

Fundamentos de Contabilidade - Prof. Rodrigo Simão da Costa

Fundamentos de Economia - Prof. Rodrigo Simão da Costa

Fundamentos de Finanças - Prof. Rodrigo Simão da Costa

Projeto de Fundamentos Empresariais - Prof. Rodrigo Simão da Costa

Estudantes:

Arthur Rossi Silva, RA 19001227

Andriely Bárbara Assis, RA 19001826

Maria Eduarda Lopes Mesquita, RA 1012023100186

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO 2023

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3	PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL	5
3.1	FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	5
3.1.1	MISSÃO, VISÃO E VALORES EMPRESARIAIS	5
3.1.2	ANÁLISE DE CLIENTES E DO QUE CRIA VALOR A ELES	6
3.1.3	ANÁLISE DOS CONCORRENTES E AMEAÇAS	6
3.1.4	AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DA EMPRESA	7
3.2	FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	8
3.2.1	BALANÇO PATRIMONIAL (BP) E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)	8
3.2.2	ANÁLISE DA LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO E LUCRATIVIDADE	11
3.3	FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	17
3.3.1	CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS	17
3.3.2	IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS FORÇAS E FRAQUEZAS	17
3.4	FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	18
3.4.1	VALOR PRESENTE LÍQUIDO	18
3.4.2	VALOR PRESENTE	19
4	CONCLUSÃO	21
	REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

No presente trabalho, tomou-se como alvo para projeto de consultoria a Fundação de Ensino Octávio Bastos, situada no município de São João da Boa Vista, com grande visibilidade no quesito acadêmico em sua região.

Os principais pontos que estarão sendo abordados pelas unidades de estudo serão gradativamente implementados no projeto, como as principais variáveis de cunho financeiro, contábil, econômico e administrativo desta fundação, a fim de elaborar os demonstrativos e balancetes da empresa, analisar o cenário econômico e sua estrutura organizacional.

Ademais, foram estudadas as teorias de Porter sobre relacionamentos entre empresas, empresas concorrentes e consumidores (clientes) e aplicadas na empresa em questão, sendo assim para demonstrar formas de conseguir maiores retornos de lucros conforme seu público alvo.

Além dessas condições, avaliou-se as condições macroeconômicas da empresa, inseridas dentro da economia nacional, sujeito a sugestões para possíveis tomadas de decisões no futuro pela diretoria administrativa da instituição.

Desta forma, o projeto de extensão visa a troca de conhecimento entre os estudantes, dados disponibilizados pela fundação e conta com a assistência dos professores e coordenadores, beneficiados conhecimentos adquiridos durante as aulas, colocando-os em prática, demonstrando formas de melhorar ou ajustar alguns pontos demonstrados no resultado do exercício.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Fundação de Ensino Octávio Bastos, inscrita no CNPJ 59.764.555/0001-52, trata-se de uma instituição sem fins lucrativos, localizada na cidade de São João da Boa Vista/SP, na Av. Dr. Octávio da Silva Bastos, n.º 2439, Campus II, Jardim Nova São João. Representada legalmente pelo seu Reitor José Roberto Almeida Junqueira.

A UNIFEQB, sendo este seu nome fantasia conhecido, foi fundada em 1965 pelo Dr. Octávio da Silva Bastos, juntamente a um grupo de visionários, como nome de início Fundação Sanjoanense de ensino. Tendo como objetivo claro: levar para a região formação de qualidade nas mais diversas áreas de conhecimento, contribuindo, assim, para o seu desenvolvimento econômico e social.

A instituição não prepara os seus estudantes somente para o mercado de trabalho, e sim para a vida. Contando com projeto pedagógico que carrega a motivação de seu fundador e permite o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes em cada atividade proposta, proporcionando, assim, o que chamamos de formação integral dos estudantes. Totalizando mais de 20 cursos em sua modalidade presencial, EAD e pós-graduação, nas áreas de saúde, negócios, tecnologia, entre outros.

Em São João da Boa Vista, há apenas 2 concorrências no ramo da fundação estudada. Sendo elas a UNIFAE, localizada no mesmo município e a PUC Minas, localizada no Sul de Minas Gerais.

3 PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL

3.1 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

3.1.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES EMPRESARIAIS

Alto investimento de divulgação de seus cursos, a Instituição conta com apoio de embaixadores, time comercial, visitação em escolas de ensino médio e eventos em praças na região.

Missão: Transformar vidas por meio da educação.

Visão: Estamos comprometidos com a excelência para impactar no ecossistema onde estamos inseridos. Trabalhamos e ousamos para sermos referência em inovação. Reconhecemos e valorizamos nosso time e espaço. Medimos nossos resultados pela nossa abrangência, pelo sucesso de toda a comunidade que nos escolhe e por nossa vitalidade econômica, social e ambiental.

Valores: Aprendizagem e aprimoramento contínuos, inovação, engajamento do time, transparência e sucesso do cliente.

3.1.2 ANÁLISE DE CLIENTES E DO QUE CRIA VALOR A ELES

A instituição conta com um programa de bolsas e descontos, trazendo esses benefícios junto ao marketing para atrair novos alunos constantemente. A instituição também opta por utilizar a nota obtida no exame nacional do ensino médio para integrar a bolsa ou desconto para os alunos a serem matriculados, o que é um ponto muito positivo, pelo fato de ter uma forma de se matricular inclusiva (informações adquiridas através de alunos).

Em um artigo (PEREIRA; SILVA, 2011) que relata as principais competências que as universidades devem adotar, é possível citar, como um dos fatores que são mais relevantes para a vida do estudante é a sua inserção no mercado de trabalho, uma vez que, seu objetivo em procurar um curso de ensino superior está diretamente ligado com quais oportunidades de emprego o mesmo terá seguindo aquele curso. Dessa forma, um grande atrativo da Unifeob são as suas altas notas no Mec por conta do Enade na maioria de seus cursos, notavelmente, alunos têm uma grande chance de serem contratados por possuírem em seu currículo uma formação acadêmica pela instituição.

3.1.3 ANÁLISE DOS CONCORRENTES E AMEAÇAS

Ameaças:

UNIFAE: Conta com apoio de assistência social, conseguindo atrair alunos pelo seu alto desconto de mensalidades. Outro fator é a disponibilidade de cursos distintos da Unifeob, como odontologia, medicina e algumas engenharias. A Unifae também conta com parcerias fundamentais para instituição que promove ainda mais a imagem da empresa, como no CIC e

hospital Santa Casa facilitando estágios na área da saúde para os estudantes (Dados obtidos por alunos do centro universitário).

PUC Minas: Conta com destaque por ser uma universidade conhecida nacionalmente. O que empresas às vezes optam por ser conhecidas e ser já integrada ao mercado de trabalho há mais tempo que a Unifeob para uma contratação, interferindo diretamente na decisão de um aluno. Na PUC Minas, localizada em Poços de Caldas, também possuem cursos distintos da Unifeob, entretanto o valor das mensalidades é em média superior (Portal Puc Minas em Poços de Caldas).

Entre os diferenciais da UNIFEOB pode se notar a modalidade EAD e sua grande estrutura de campus, além de seu renomado curso de direito há mais de 30 anos inserido no mercado de trabalho (Site oficial UNIFEOB). Entretanto, as universidades concorrentes demonstram ameaças reais à Unifeob, relacionadas à captação de alunos por diversas variáveis, majoritariamente relacionados às condições citadas anteriormente.

3.1.4 AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DA EMPRESA

A instituição trabalha com vários departamentos para não sobrecarregar um só setor. Fazendo investimentos em seus profissionais com cursos, palestras, benefícios e sua disponibilidade de estar cursando ensino superior ou pós-graduação, totalmente gratuito para não somente seus colaboradores, mas também seus filhos (Entrevista realizada com seus atuais e ex colaboradores).

A instituição dá oportunidade de emprego e de estágio para seus próprios alunos, tornando a instituição mais sustentável socialmente, uma vez que promove o conhecimento e educação profissionalizante, ou seja, como intuito de se inserir no mercado de trabalho.

A instituição por ser familiar, tem um cunho tradicional de administração. Isso reflete diretamente na gestão da empresa que é verticalizada, que para algumas empresas é relativo em termos de performance, no entanto vai contra as tendências de mercado segundo (CARDOSO, 2017).

Atualmente é comum ser discutida a adoção de uma gestão horizontal, ou apenas elementos desta, e motivo de se adotar esse tipo de gestão se dá pela desburocratização e possibilidade de implementar metas mais realistas para os colaboradores, seja de qual nível hierárquico este esteja (CARDOSO, 2017).

A desburocratização institucional por si só já é capaz de livrar certos tipos de gargalos produtivos a fim de aumentar a produtividade por conta de uma melhor flexibilidade institucional.

Esses fatores são consequência direta de uma reengenharia que poderia ser feita na instituição, como é descrito pela teoria da reengenharia (HAMMER, 1990) publicada no artigo de negócios de Harvard (Harvard Business Review).

Além dos fatores discutidos acima, a Unifeob no entanto possui em sua rede organizacional um sistema de metas para seus colaboradores. Sendo entre eles no setor comercial, que possui metas para captação de estudantes pelo vestibular em que se avalia o ticket médio na relação aluno/valor da mensalidade, são estipuladas metas quando atingidos marcos de ticket médio, então eles mesmo sabem o quanto é possível de se disponibilizar para cada aluno o desconto sem ferir as políticas de descontos da instituição, buscando agregar mais estudantes.

Para coordenadores de curso também são definidas metas pelas notas atingidas no Enade, sendo um fator que agrega valor à instituição e ajuda na captação de estudantes, além de terem também metas por margem de contribuição geral, ou seja, possuem metas financeiras e pedagógicas. No setor de matrícula tem um bônus agregado a uma porcentagem de rematrícula e matrícula de estudantes.

A adoção do sistema de metas veio do Taylorismo, e é um sistema muito eficiente para engajar o colaborador em buscar trazer resultados para a empresa, sendo uma vertente científica de administração e é sempre muito bem vinda a adoção desse tipo de metodologia em qualquer exercício, com base na administração científica (PERIARD, 2012).

3.2 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

3.2.1 BALANÇO PATRIMONIAL (BP) E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

Nas figuras 1 e 2 pode-se observar os balanços patrimoniais dos anos de 2019, 2020 e 2021. E nas figuras 3 e 4 os demonstrativos de resultado.

Figura 1: Balanço patrimonial da Unifeob de 2019 e 2020

Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob
CNPJ 59.764.555/0001-52

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
 Em reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>		<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	11.069.692	4.894.561	Empréstimos e financiamentos	5.208.968	10.281.399
Contas a receber	5.145.046	3.455.264	Fornecedores	546.371	394.750
Estoques	872.443	516.141	Salários, férias e encargos sociais	3.360.444	3.385.698
Impostos e contribuições a recuperar	-	159.957	Impostos e contribuições a recolher	174.027	187.034
Outros créditos	1.696.210	1.733.693	Adiantamentos recebidos	936.735	1.040.967
Despesas antecipadas	483.864	424.179	Outras obrigações	285.335	79.871
Total do ativo circulante	<u>19.267.255</u>	<u>11.183.795</u>	Total do passivo circulante	<u>10.511.880</u>	<u>15.369.719</u>
Não circulante			Não circulante		
Contas a receber	2.010.508	1.485.003	Empréstimos e financiamentos	18.135.995	10.538.183
Depósitos judiciais	263.931	1.749.779	Encargos sociais	1.896.987	3.165.149
Outros créditos	576.878	700.525	Provisão para contingências	3.038.028	4.723.172
Imobilizado	63.966.296	64.366.885	Total do passivo não circulante	<u>23.071.010</u>	<u>18.426.504</u>
Intangível	1.682.258	2.096.048	Patrimônio líquido		
Total do ativo não circulante	<u>68.499.871</u>	<u>70.398.240</u>	Patrimônio social	12.792.399	10.010.243
Total do ativo	<u>87.767.126</u>	<u>81.582.035</u>	Doações e subvenções	566.548	566.548
			Reserva de reavaliação	2.005.856	2.043.038
			Ajuste de avaliação patrimonial	32.027.303	32.383.827
			Superávit acumulado	6.792.130	2.782.156
			Total do patrimônio líquido	<u>54.184.236</u>	<u>47.785.812</u>
			Total do passivo e patrimônio líquido	<u>87.767.126</u>	<u>81.582.035</u>

Figura 2: Balanço patrimonial da Unifeob 2021

	<u>31/12/2021</u>		<u>31/12/2021</u>
Ativo		Passivo	
Ativo circulante		Passivo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	3.651.890	Empréstimos e financiamentos	4.664.231
Contas a receber	6.311.153	Fornecedores	943.013
Estoques	879.042	Salários, férias e encargos sociais	2.727.652
Impostos e contribuições a recuperar	-	Impostos e contribuições a recolher	297.032
Outros créditos	1.713.526	Adiantamentos recebidos	1.098.197
Despesas antecipadas	514.462	Outras obrigações	199.144
Total do ativo circulante	<u>13.070.073</u>	Total do passivo circulante	<u>9.929.269</u>
Não circulante		Passivo não circulante	
Realizável a longo prazo		Empréstimos e financiamentos	13.569.142
Contas a receber	3.512.561	Encargos sociais	1.300.632
Depósitos judiciais	180.452	Provisão para contingências	3.227.710
Outros créditos	195.671	Total do passivo não circulante	<u>18.097.484</u>
Imobilizado	62.706.287	Patrimônio líquido	
Intangível	1.350.585	Patrimônio social	24.430.892
Total do ativo não circulante	<u>67.945.556</u>	Doações e subvenções	566.548
Total do ativo	<u>81.015.629</u>	Reserva de reavaliação	1.968.889
		Ajuste de avaliação patrimonial	31.670.780
		(Déficit) superávit acumulado	(5.648.233)
		Total do patrimônio líquido	<u>52.988.876</u>
		Total do passivo e patrimônio líquido	<u>81.015.629</u>

Figura 3: DRE de 2019 e 2020

	2020	2019
Receita operacional bruta		
Receita bruta de educação		
Mensalidades	58.620.818	54.150.292
Bolsas de estudo concedidas	6.402.736	6.970.807
Receita com administração de ensino	43.760	43.522
Receita com convênios	183.845	281.840
	65.251.159	61.446.461
Deduções da receita bruta de educação		
Bolsas de estudo concedidas	(6.402.736)	(6.970.807)
Devoluções e cancelamentos	(844.592)	(826.871)
Deduções FIES	(585.685)	(986.348)
Dispensa de matérias	(1.150.921)	(1.346.664)
	(8.983.934)	(10.130.690)
Receita operacional líquida	56.267.225	51.315.771
Custo dos serviços educacionais prestados		
Corpo docente	(8.169.902)	(9.867.944)
Processo seletivo	(392.734)	(528.044)
Transporte – alunos e professores	(9.995)	(23.107)
Bolsas de incentivo à iniciação científica	(220.354)	(185.042)
Outras despesas de ensino	(47.546)	(61.379)
	(8.840.531)	(10.665.516)
Superávit bruto	47.426.694	40.650.255
(Despesas) receitas operacionais		
Utilidades e serviços	(950.530)	(1.393.621)
Despesas patrimoniais	(2.882.130)	(3.300.204)
Despesas com comunicação e marketing	(1.160.601)	(1.317.526)
Despesas gerais	(1.813.971)	(3.437.131)
Despesas com pessoal	(7.214.048)	(7.741.341)
Depreciações, amortizações e exaustões	(3.027.390)	(2.689.978)
Serviços profissionais contratados	(9.931.926)	(9.923.459)
Perdas com créditos esperadas – PCE	(1.259.439)	(838.556)
Provisão para contingências	66.719	(197.082)
Despesas tributárias	(154.348)	(117.014)
Outras receitas operacionais, líquidas	8.946.971	6.577.925
	(19.380.693)	(24.377.987)
Superávit antes do resultado financeiro	28.046.001	16.272.268
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	701.760	882.570
Despesas financeiras	(22.349.337)	(14.769.253)
	(21.647.577)	(13.886.683)
Isonções usufruídas		
Renúncia fiscal obtida – CEBAS	3.067.329	3.265.571
(-) INSS – Cota Patronal	(3.067.329)	(3.265.571)
	-	-
Superávit do exercício	6.398.424	2.385.585

Figura 4: DRE de 2021

	<u>31/12/2021</u>
Receita operacional bruta	
Receita bruta de educação	
Mensalidades	61.075.024
Bolsas de estudo concedidas	6.621.971
Receita com administração de ensino	25.931
Receita com convênios	76.214
	<u>67.799.140</u>
Deduções da receita bruta de educação	
Bolsas de estudo concedidas	(6.621.971)
Devoluções e cancelamentos	(1.396.333)
Deduções FIES	(366.574)
Dispensa de matérias	(923.248)
	<u>(9.308.126)</u>
Receita operacional líquida	<u>58.491.014</u>
Custo dos serviços educacionais prestados	
Corpo docente	(8.868.102)
Custo com processo seletivo	(438.680)
Transporte – alunos e professores	(54.905)
Bolsas de incentivo à iniciação científica	(219.916)
Outras despesas de ensino	(65.967)
	<u>(9.647.570)</u>
Superávit bruto	<u>48.843.444</u>
(Despesas) receitas operacionais	
Utilidades e serviços	(803.844)
Despesas patrimoniais	(4.204.300)
Despesas com comunicação e marketing	(1.181.964)
Despesas gerais	(1.791.850)
Despesas com pessoal	(9.769.098)
Depreciações e amortizações	(2.995.764)
Serviços profissionais contratados	(9.458.848)
Perdas com créditos esperadas – PCE	(1.302.844)
Provisão para contingências e indenizações	(189.682)
Despesas tributárias	(148.902)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.938.358
	<u>(29.908.738)</u>
Superávit antes do resultado financeiro	<u>18.934.706</u>
Resultado financeiro	
Receitas financeiras	848.489
Despesas financeiras	(25.824.918)
	<u>(24.976.429)</u>
Isonções usufruídas	
Renúncia fiscal obtida – CEBAS	3.556.719
(-) INSS – Cota Patronal	(3.556.719)
	<u>-</u>
(Déficit) superávit do exercício	<u>(6.041.723)</u>

Tendo portanto o acesso, é importante enfatizar quais os verdadeiros motivos de se avaliar os demonstrativos contábeis, e como eles são responsáveis pela análise da situação da empresa. A saúde de uma empresa é reflexo direto de quanto ela pode investir em si mesma, em quantos por cento de seu próprio patrimônio, em quantos por cento ela pode se endividar (de forma saudável) para se alavancar ou até mesmo avaliar o valor de seu capital no tempo em forma de valores futuros, também para investimentos (TORRES, 2021).

A disposição das demonstrações de resultado e balanço patrimonial dos anos de 2019, 2020, e 2021 é possível tomar base de diferentes cenários econômicos e políticos desses anos e tentar transplantar para os demonstrativos contábeis de como a instituição se saiu nesses anos.

3.2.2 ANÁLISE DA LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO E LUCRATIVIDADE

A análise da liquidez que é uma demonstração da capacidade da empresa de honrar com suas obrigações financeiras, contando com diversos índices para um melhor resultado (fortes tecnologia, 2023); Já a análise de endividamento, analisa sua capital, tendo a capacidade de distinguir o quanto dos seus recursos são próprios ou de terceiros. Por meio dele que demonstrará as fontes da organização de captar recursos, tendo como resultado o nível em que a empresa tem se endividado (Gabriela Lima, 2021); E por fim, a análise de lucratividade, sendo através deste índice que poderá ter a certeza que a empresa pode gerar o lucro esperado. Relata o apontamento do lucro líquido da organização em relação à sua receita total (Gustavo Gomes).

Para que seja possível ser feita uma análise da Liquidez, Endividamento e Lucratividade da instituição é fundamental calcular alguns indicadores financeiros, estes que podem ser visualizados nas Tabelas a seguir de 1 a 7.

Tabela 1:

Liquidez geral	2019	2020	2021
Ativo Circulante	11.183.795	19.267.255	13.070.033
Ativo não Circulante	70.398.240	68.499.871	67.945.556
Passivo Circulante	15.369.719	10.511.880	9.929.269
Passivo não Circulante	18.426.504	23.071.010	18.097.484
Resultado	2,41	2,61	2,89

Liquidez Geral: Trata-se de um indicador que busca demonstrar a capacidade da empresa de cumprir com suas obrigações a curto e longo prazo. Torna-se importante para que seus investidores saibam se vale a pena investir na empresa ou não, já que representa parcialmente sua saúde financeira (STUMPF, 2023).

Seu resultado deverá ser avaliado da seguinte forma (STUMPF, 2023):

> **que 1:** a empresa está apta a cumprir com suas obrigações a curto e longo prazo;

≠ **a 1:** as dívidas e o capital da empresa são equivalentes;

< **que 1:** a empresa não possui capital suficiente nem, por consequência, capacidade de cumprir com suas obrigações.

Tabela 2:

Liquidez Corrente	2019	2020	2021
Ativo Circulante	11.183.795	19.267.255	13.070.073
Passivo Circulante	15.369.719	10.511.880	9.929.269
Resultado	0,72	1,83	1,31

Liquidez Corrente: Indica a capacidade da empresa de cumprir com suas obrigações de curto prazo. Uma organização com alta liquidez corrente torna-se mais segura para seus investidores, já que poderão se preparar para mudanças repentinas do mercado (Wainberg, 2018).

Para realizar o cálculo da liquidez corrente, precisa-se de (Investor Avaliações):

$$\text{Índice de liquidez corrente} = \text{ativo circulante} / \text{passivo circulante}$$

A liquidez é considerada saudável acima de 1,0. Podendo assim, cumprir com suas obrigações a curto prazo (Wainberg, 2018).

Tabela 3:

Liquidez Seca	2019	2020	2021
Ativo Circulante	11.183.795	19.267.255	13.070.073
Estoques	516.141	872.443	879.042
Passivo Circulante	15.369.719	10.511.880	9.929.269
Resultado	0,69	1,74	1,22

Liquidez Seca: Tem como finalidade indicar a capacidade da empresa de quitar suas obrigações no curto prazo. Resumidamente, a capacidade de transformar seus ativos em valores disponíveis para pagamento das dívidas em curto prazo (dicionário financeiro).

Seu cálculo é realizado da seguinte forma (Guilherme Almeida, 2021):

$$\text{Ativos circulantes (estoque)} / \text{Passivos circulantes} = \text{Liquidez seca}$$

Sua análise, portanto, deverá ser feita:

- > **que 1:** possui capital disponível para honrar suas obrigações financeiras de curto prazo;
- ≠ **a 1:** o capital disponível e as obrigações financeiras são equivalentes;
- < **que 1:** a empresa não possui o capital suficiente para arcar com as suas obrigações.

Tabela 4:

<u>Liquidez Imediata</u>	2019	2020	2021
Caixa e Equivalentes de caixa	4.894.561	11.069.692	3.651.890
Passivo Circulante	15.369.719	10.511.880	9.929.269
Resultado	0,32	1,05	0,36

Liquidez Imediata: Indica se uma empresa tem capacidade de cumprir com suas obrigações imediatamente. Considera-se apenas ativos com alta liquidez e desconsidera estoques, contas a receber e vendas futuras (Kleber Stumpf, 2023).

Sendo assim calculada:

(Ativos circulantes – estoque – contas a receber) / Passivos circulantes = Liquidez imediata

Para analisar seu resultado, precisa-se levar em consideração (Kleber Stumpf, 2023):

- > **que 1:** possui liquidez imediata suficiente para cumprir suas obrigações;
- ≠ **a 1:** o capital imediato e as obrigações e dívidas são equivalentes;
- < **que 1:** não há liquidez imediata para pagamento de dívidas a curto prazo.

Tabela 5:

<u>Composição do endividamento</u>	2019	2020	2021
---	-------------	-------------	-------------

Passivo Circulante	15.369.719	10.511.880	9.929.269
Passivo não Circulante	18.426.504	23.071.010	18.097.484
Resultado	45,47 %	31,30 %	35,42 %

Composição do endividamento: Demonstra a relação entre dívidas de curto prazo e dívida total da organização. Também é conhecida como composição de exigibilidades. Gestores e futuros investidores utilizam esse indicador, os gestores usam como ferramenta para definição de estratégias de gerenciamento de dívidas; já os investidores, para tomada de decisão de investimento (Tarina Lemmi, 2023).

Calcula-se da seguinte forma (Tiago Reis, 2019):

$$(Passivo\ Circulante / Passivo\ Exigível\ Total) \times 100$$

Analisar somente os indicadores de endividamento não é a forma mais coerente de se fazer, e sim, contar também com um planejamento financeiro coerente aos objetivos da organização e como atingir suas metas, e com isso, diminuir seus riscos de endividamento irreversíveis (M K Soluções Empresariais).

Tabela 6:

<u>Endividamento Geral</u>	2019	2020	2021
Passivo Circulante	15.369.719	10.511.880	9.929.269
Passivo não Circulante	18.426.504	23.071.010	18.097.484
Ativo Total	81.582.035	87.767.126	81.015.629
Resultado	41,42 %	38,26 %	34,59 %

Endividamento Geral: Indica o quanto de dívida há em curto prazo, sendo que, quanto maior for, mais dificuldades enfrentará para cumprir com os seus compromissos (David Pedra, 2022).

Calcula-se da seguinte forma (André Bona, 2021):

$$(Capital\ de\ terceiros / Ativos\ totais) \times 100$$

Quando os ativos totais forem baixos, pode levar a uma dificuldade da quitação dos valores devidos. E também, quando envolve dívidas maiores, pode-se considerar como um ponto de atenção quanto à viabilidade do investimento em ações (André Bona, 2021).

Tabela 7:

<u>Lucratividade da Empresa</u>	2019	2020	2021
Lucro Líquido	2.385.585	6.398.424	(6.041.723)
Receita Total	61.446.461	65.251.159	67.799.140
Resultado	3,88 %	9,80 %	-8,91 %

Lucratividade da empresa: Indica o lucro direto e sua receita total, atingida pela organização sob o trabalho desenvolvido e sua eficiência. É ligado diretamente com a competitividade do negócio (Contas Online).

Sendo calculado da seguinte forma (SEBRAE):

$$(Lucro Líquido / Receita Total) \times 100.$$

Para conhecimento eficaz de uma organização, o gerenciamento das finanças torna-se essencial para a cognição exata de sua situação financeira. Como por exemplo: seus gastos e ganhos, resultados e também investimentos. Com as informações mais precisas sobre o negócio, permite-se uma melhor tomada de decisão (Contas Online, 2023).

Após a definição dos indicadores e com base nas tabelas acima sobre a instituição, pode se identificar que a liquidez para cumprir com obrigações a curtíssimo prazo não é a ideal, uma vez que o indicador de Liquidez imediata média dos três anos avaliados está abaixo de 1. No entanto, para as obrigações de curto à longo prazo, a empresa é saudável, uma vez que os indicadores de Liquidez Seca, Corrente e Geral (em média) estão acima de 1.

No quesito de endividamento, o ideal seria que a composição do endividamento e endividamento geral fossem o menor possível. Para a composição, é possível notar que nos 3 anos, esta está acima de 30%, o que é saudável, uma vez que não dá sufoco para a instituição cumprir com suas obrigações de curto prazo. Para o endividamento geral da empresa, pode se

notar que nesse mesmo período, a média está beirando 40% em relação aos ativos da empresa, o que pode ser danoso financeiramente se esse volume não trazer retorno correspondente em forma de investimento a todos esses passivos.

No quesito lucratividade, pode-se observar, que nos dois primeiros anos do período estão positivos, no entanto no terceiro nota-se um prejuízo no exercício.

3.3 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

3.3.1 CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS

A instituição precisa ter seu maior foco em aumentar a captação de alunos, já que no ano de 2021 sua lucratividade foi negativa, podendo prejudicar um dia, os pagamentos de suas dívidas e até de investimentos futuros, como tecnologias, e até investimento no Campus, que dentro de uma universidade, acaba se tornando indispensável.

Como no ano de 2019, 2020 e até começo de 2021 vivenciou-se uma pandemia mundial, sabe-se que os números de várias empresas foram afetados ao redor do mundo. E conforme as análises, no último ano, a universidade recebeu um alerta em relação a sua vida financeira.

Somado a esses fatores, a economia brasileira está situada a uma taxa de juros muito elevada, dificultando ainda mais a alavancagem financeira ou de empréstimos para investimentos, portanto se trata de um momento muito delicado para esse tipo de ação.

Em março de 2023, o Comitê de Política Monetária (Copom) optou por manter a taxa Selic em 13,75% ao ano pela quinta reunião seguida (Estadão, 2023). No entanto, essa taxa em alta também traz oportunidades, sendo uma delas utilizar o balanço patrimonial para identificar quais são os passivos de longo prazo, ou seja, passivos não circulantes que podem ser pagos em longos prazos sem juros e utilizar desse capital na compra de títulos, com vencimento antes da data do pagamento desses passivos, atrelados à renda fixa de baixo risco, para que pelo menos seja vencida a inflação, garantindo solidez no capital da instituição. Outra forma seria utilizar todo capital social que sobra no exercício da empresa para realizar essas compras de títulos, respeitando sempre os limites de segurança garantidos pelo FGC. O atual governo se pronuncia a respeito das altas taxas, mas não se sabe ainda o vínculo que o mesmo possui com os bancos.

3.3.2 IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS FORÇAS E FRAQUEZAS

A análise swot da instituição pode mostrar os principais índices quanto às forças, oportunidades, fraquezas e ameaças.

Forças: A instituição de ensino é altamente reconhecida na região das cidades ao entorno de São João da Boa Vista, com base na grande quantidade de alunos, os principais engajadores e responsáveis pela divulgação da instituição segundo Bentivegna (2002), pelo marketing boca a boca transplantado para os meios de comunicação online e redes sociais. Outro fator são as altas notas que a instituição tem pelo MEC, sendo uma instituição nota 4 (em uma escala de 5) no avaliado pelo mesmo. Esses fatores são muito positivos para a instituição e se complementam, a alta divulgação junto à qualidade da instituição, resultando em reconhecimento e tornando-a uma referência.

Oportunidades: com o avanço da tecnologia no quesito de inteligências artificiais, a instituição pode aproveitar boa parte da relevância que a mesma tem com o marketing e investir em Big Techs (YouTube, Instagram, Facebook entre outras) para o marketing digital em tráfego pago. Neste se avalia cuidadosamente o algoritmo e comportamento do indivíduo usuário dessas redes e por pesquisas que o mesmo realiza e então é divulgado para os usuários, públicos alvo da instituição (ou que se encaixam na persona da instituição, preferencialmente) as campanhas de marketing que se encaixam com o próprio usuário morador de alguma cidade entorno da instituição, com base em situação financeira (caso este necessite de crédito estudantil), desejos de curso, ambições etc. O tráfego pago evolui a cada ano que passa com o desenvolvimento das inteligências artificiais e é de extrema relevância sempre atualizar os acordos com as instituições que os promovem.

Fraquezas: A Instituição atualmente não possui um curso de medicina, sendo que a demanda para esse curso sempre foi alta. De acordo com Lima (2019), o número de estudantes de medicina triplicaram no Brasil de 1997 até 2019 e ainda é um mercado extremamente fomentado, sendo que de cresceu o faturamento em 78% entre 2012 e 2017 entre as universidades privadas. Neste ano com a queda da Portaria 328, assinada por Michel Temer em 2018, será permitida a criação de novos cursos de medicina, o que seria um projeto de expansão para a instituição.

Ameaças: As principais ameaças atualmente para a instituição são as instituições concorrentes e políticas fiscais que foram aprovadas para o Brasil recentemente. Começando pelas universidades concorrentes, pode-se avaliar que algumas delas, na região que se

encontra a Unifeob, tem algumas vantagens por cima da mesma, sendo por exemplo a Unifae que conta com parcerias fundamentais para instituição que promove ainda mais a imagem da empresa, como no CIC e hospital Santa Casa facilitando estágios na área da saúde para os estudantes (Dados obtidos por alunos do centro universitário) assim como a PUC Minas que conta com destaque por ser uma universidade conhecida nacionalmente, e alguns alunos podem preferir esta por ser já integrada ao mercado há mais tempo que a Unifeob. Quanto às últimas decisões tomadas no parlamento brasileiro, se trata do arcabouço fiscal, e modelamento da economia, a fim de se substituir o teto de gastos. De acordo com Henrique (2023), o novo arcabouço fiscal pretende manter as contas públicas no azul, aumentando o investimento nas áreas mais prioritárias da sociedade, entretanto, se espera que para realizar esse feito, as taxações por meio de impostos sobre a população e as empresas será maior, caso contrário o Fisco estará em déficit. Com base nessa decisão, se espera maior dificuldade do pagador de impostos estudar em uma universidade privada, diminuindo a chance de captação de estudantes (se não houver nenhum programa social de financiamento de estudos ou bolsa para os menos favorecidos economicamente) além de dificultar para a instituição de ensino, que também será taxada no processo.

3.4 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

3.4.1 VALOR PRESENTE LÍQUIDO

O conceito de valor presente líquido é de se retratar todos os valores futuros no presente considerando a taxa de juros e o fluxo de caixa para avaliar se um investimento é ou não viável (SILVA; FONTES, 2005).

Portanto, a título de exemplo, pode-se citar uma empresa qualquer que possui um fluxo de caixa de R\$ 20.000,00, e a mesma pretende realizar um investimento de R\$ 50.000,00, com prazo para análise de 5 anos. Sabendo que a taxa selic está em 13,75%. Portanto, para calcular o VPL (valor presente líquido) é necessária a utilização da equação (1):

$$VPL = -50.000,00 + \frac{20.000,00}{(1 + 0,1375)^{t1}} + \dots + \frac{20.000,00}{(1 + 0,1375)^n} \quad (1)$$

4 CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento do projeto, foi identificado a importância de haver um bom planejamento administrativo, contábil, econômico e financeiro na empresa. Essas são as áreas que preparam a saúde financeira de uma empresa, a sua durabilidade no mercado e inovações.

Ao decorrer deste trabalho, foi adquirida uma melhor análise sobre a liquidez, endividamento e lucratividade empresarial. Como também, cenários econômicos que poderiam vir a surgir e como se preparar diante de decisões tomadas pelo governo nacional, como também utilizar a taxa SELIC para analisar os valores futuros em cenários atuais.

Ressalta-se a importância do projeto de extensão e o quanto ele prepara os discentes para a diversidade do mercado de trabalho, além possibilitar com que consigam achar as melhores formas de melhorias e mudanças. Assim, depois de formados, a concessão de uma consultoria de melhor qualidade para eventuais clientes pode ser demandada aos discentes.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Rayane Cinthia Grolla; BAPTISTA, José Abel de Andrade. MODELOS ORGANIZACIONAIS: UM ESTUDO DA GESTÃO HORIZONTAL. **South American Development Society Journal**, [S.l.], v. 1, n. 3, p. 68 - 84, mar. 2017. ISSN 2446-5763. Disponível em: <<http://www.sadsj.org/index.php/revista/article/view/23>>. Acesso em: 31 mar. 2023.

HAMMER, Michael. Reengineering Work: don't automate, obliterate. **Harvard Business Review**, Massachusetts, jul. 1990. Disponível em: <<https://hbr.org/1990/07/reengineering-work-dont-automate-obliterate>> Acesso em: 31 mar. 2023.

PERIARD, G. Tudo sobre a administração científica de Taylor. Sobre Administração, 17 abr. 2012.

UNIFEOB. Disponível em: https://unifeob.edu.br/graduacao/?utm_source=&utm_medium=&utm_campaign=branding-google&utm_adgroup=&utm_ad=&gclid=Cj0KCCQjwla-hBhD7ARIsAM9tQKslguFHodjIGzspTWjukKa33Q6ibyI9vXBAwU4q8e3U4_prtCbqmi4aAtP1EALw_wcB. Acesso em: 17 mar. 2023.

BARCELLOS, Thais. Confira a projeção do Boletim Focus para a taxa Selic em 2023. Estadão, 2023. Disponível em: <https://investidor.estadao.com.br/ultimas/boletim-focus-projecao-selic-02-05-2023/#:~:text=A%20mediana%20para%20os%20juros,00%25%20pela%2011%C2%AA%20semana%20consecutiva>. Acesso em: 03 mai. 2023.

SILVA, Márcio Lopes da; FONTES, Alessandro Albino. Discussão sobre os critérios de avaliação econômica: valor presente líquido (vpl), valor anual equivalente (vae) e valor esperado da terra. **Revista Árvore**, [S.L.], v. 29, n. 6, p. 931-936, dez. 2005. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-67622005000600012>. Acesso em: 04 mai. 2023.

STUMPF, Kleber. Liquidez geral: o que é, qual a importância e como calcular. TOPINVEST, 2023. Disponível em: <https://www.topinvest.com.br/glossario/liquidez-geral/#:~:text=A%20liquidez%20geral%20%C3%A9%20um,de%20arcar%20com%20suas%20d%C3%ADvidas>. Acesso em: 04 mai. 2023.

WAINBERG, Rodrigo. Liquidez corrente: Descubra o valor mínimo ideal para suas ações. suno, 2018. Disponível em:

<https://www.suno.com.br/artigos/liquidez-corrente/#:~:text=Liquidez%20corrente%20trata%20Dse%20uma,consequentemente%2C%20possuir%20uma%20sa%C3%BAde%20financeira.>

Acesso em 04 mai. 2023.

ÍNDICE de liquidez: Saiba quais são, como calcular e interpretá-los. Investor Avaliações, 2023. Disponível em: <https://investorecp.com/gestao-empresarial/indice-de-liquidez/>. Acesso em: 04 mai. 2023.

O que são índices de liquidez: tudo o que você precisa saber sobre eles. Fortes Tecnologia, 2023. Disponível em: <https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/o-que-sao-indices-de-liquidez/#:~:text=O%20%C3%ADndices%20de%20liquidez%20sinalizam,tamb%C3%A9m%20para%20atrair%20novos%20investidores.> Acesso em: 04 mai. 2023.

LIMA, Gabriela. Índice de endividamento: do que se trata e por que é tão necessário? Syhus Contabilidade, 2021. Disponível em: <https://syhus.com.br/2021/03/25/indice-de-endividamento-do-que-se-trata-e-por-que-e-tao-necessario/#:~:text=O%20%C3%ADndice%20de%20endividamento%20consiste,sua%20empresa%20tem%20se%20endividado.> Acesso em: 04 mai. 2023.

PEREIRA, Aline Lucena Costa; SILVA, Anielson Barbosa da. As competências gerenciais nas instituições federais de educação superior. **Cadernos Ebape.Br**, [S.L.], v. 9, n. 1, p. 627-647, jul. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-39512011000600010>.

LIQUIDEZ Seca: saiba calcular e interpretar este índice de liquidez. Dicionário Financeiro, s.d. Disponível em: <https://www.dicionariofinanceiro.com/liquidez-seca/>. Acesso em: 06 mai. 2023.

ALMEIDA, Guilherme. Liquidez Seca: O que é e quais são suas vantagens? Certifiquei, 2021. Disponível em: <https://www.certifiquei.com.br/liquidez-seca/#:~:text=A%20liquidez%20seca%20%C3%A9%20uma%20m%C3%A9trica%20empresarial%20usada%20para%20mensurar,como%20fonte%20financeira%20nesse%20c%C3%A1lculo.> Acesso em 06 mai. 2023.

STUMPF, Kleber. Liquidez imediata: o que é, qual a importância e qual a fórmula. Disponível em: <https://www.topinvest.com.br/glossario/liquidez-imediata/>. Acesso em 06 mai. 2023.

LEMMI, Tarina. Composição do Endividamento: o que é e como interpretar. Blog VExpenses, 2023. Disponível em: <https://vexpenses.com.br/blog/composicao-endividamento/#:~:text=A%20composi%C3%A7%C3%A3o%20do%20endividamento%20nada,estrat%C3%A9gias%20e%20gerenciar%20as%20d%C3%ADvidas>. Acesso em 06 mai. 2023.

REIS, Tiago. Composição do Endividamento: como interpretar esse indicador? Suno, 2023. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/composicao-do-endividamento/>. Acesso em 06 mai. 2023.

SAIBA quais são os principais indicadores de endividamento. M K Soluções Empresariais, s.d. Disponível em: <https://mkempresas.com.br/indicadores-de-endividamento/>. Acesso em: 06 mai. 2023.

PEDRA, David. Indicadores de endividamento: entenda o que são e como aplicá-los na sua empresa. Siteware, 2022. Disponível em: <https://www.siteware.com.br/indicadores/indicadores-de-endividamento/#:~:text=J%C3%A1%20o%20endividamento%20geral%20representa,quanto%20com%20capital%20de%20terceiros>. Acesso em 06 mai. 2023.

ÍNDICE de endividamento geral: o que é e como usar esse indicador ao investir? André Bona, 2021. Disponível em: <https://andrebona.com.br/indice-de-endividamento-geral-o-que-e-e-como-usar-esse-indicador-ao-investir/>. Acesso em 06 mai. 2023.

LUCRATIVIDADE e rentabilidade: entenda a diferença dos conceitos. Contas Online, 2023. Disponível em: <https://www.contasonline.com.br/blog/153/lucratividade-e-rentabilidade-entenda-a-diferenca-dos-conceitos>. Acesso em 06 mai. 2023.

CÁLCULO da lucratividade do seu negócio. SEBRAE, 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/calculo-da-lucratividade-do-seu-negocio.21a1ebb38b5f2410VgnVCM100000b272010aRCRD>. Acesso em 06 mai. 2023.

TORRES, Vitor. **O que é Balanço Patrimonial?** 2021. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/balanco-patrimonial/#:~:text=Balan%C3%A7o%20Patrimonial%20%C3%A9%20um%20relat%C3%B3rio,seus%20bens%2C%20d%C3%ADvidas%20e%20lucros>. Acesso em: 19 mai. 2023.

BENTIVEGNA, Fernando Jucá. Fatores de impacto no sucesso do marketing boca a boca on-line. **Revista de Administração de Empresas**, [S.L.], v. 42, n. 1, p. 1-9, mar. 2002. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-75902002000100008>.

LIMA, Laura. **Por que o Brasil triplicou o número de faculdades de Medicina**. 2019. Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.com.br/cursos-de-medicina-triplicou/>. Acesso em: 26 maio 2023.

HENRIQUE, Layane. Novo arcabouço fiscal: o que é e para que serve. Disponível em: <https://www.politize.com.br/arcabouco-fiscal/>. Acesso em: 26 maio 2023.